



PROGRAMA DE DISCIPLINA  
MESTRADO (2024.1)

LINHA DE PESQUISA: *I: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA*

DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER

TÍTULO DO CURSO: FRONTEIRAS/LIMITES: (DA) LITERATURA E (DO) PENSAMENTO

DOCENTE RESPONSÁVEL: ADALBERTO MÜLLER JUNIOR

DIA/HORÁRIO: QUINTA-FEIRA, 16:00-20:00H

EMENTA

“O mar, até a aproximação dos seus limites, é uma coisa simples que se repete onda por onda”, enuncia Francis Ponge no início de “Bordas do Mar” (1942); mas, em seguida, adverte que é nas suas fronteiras e limites (as bordas), que de fato podemos entendê-lo, “pois a razão, no seio do uniforme, perigosamente balança e se rarefaz”. A questão das fronteiras e dos limites não é nova na literatura ou na filosofia, nem tampouco na matemática; mas é, no mínimo, recorrente. Por isso, talvez seja possível mapear ainda territórios fronteiriços ou liminares a partir de coordenadas teóricas relevantes para o debate estético/político atual: Seja em Kant ou em Derrida, a filosofia tratou muitas vezes dos limites do pensamento e da razão; na literatura latino-americana, a questão das fronteiras e limites aparece nas discussões sobre o “entre-lugar” de Silviano Santiago ou sobre a “heterogeneidade cultural” de Cornejo Polar, mas também ocorre nos entrelaçamentos de línguas e culturas na literatura de Gloria Anzaldúa, Wilson Bueno, Sara Gallardo e Douglas Diegues (entre tantos autores fronteiriços ou que trataram do tema da fronteira); ou, mais recentemente, no modo de tratar de problemas migratórios (e sua repercussão na poesia de Prisca Agustoni e Ana Martins Marques); finalmente, o encontro/confronto do pensamento ocidental com as cosmologias/ontologias indígenas (e suas implicações cosmopolíticas) abre novas fronteiras e evidencia novos limites, e não apenas para a antropologia contemporânea, mas lá onde esta se limita com os estudos de literatura e de tradução.

Trata-se aqui de pensar a própria de-limitação conceitual que aproxima e diferencia os conceitos de fronteira e de limite: se este parece apontar para um fim e uma separação/divisão, aquela pode significar um início de fusões e de transformações. Assim, poder-se-ia então afirmar que onde o limite delimita o idêntico, o familiar, e/ou o homogêneo, a fronteira abre-se para a(s) diferença(s), a(s) afinidade(s), a(s) heterogeneidade(s), a estranheza e a “estranheiridade”, muito embora os dois termos possam assumir valores inversos ou reversíveis – ora justificando a proteção (como querem as atuais políticas conservadoras de imigração), ora a violência, obra a abertura, ora o fechamento, ora o diálogo e a esperança, ora o medo, o desespero e o trauma.

Assim, ao abordarem-se as múltiplas formas de limite/fronteira dentro de uma discussão estética e política, torna-se possível dar origem a um modo de pensar que seja ou pretenda ser ele próprio fronteiriço. Desse modo, é possível começar um mapeamento que permita expandir o debate para outras direções epistemológicas prementes no mundo contemporâneo, a partir das quais se delineiam outras fronteiras/limites; os limites e fronteiras culturais; as fronteiras do corpo e de gênero; as fronteiras do humano (o animal, o vegetal, o não-humano); as fronteiras entre as línguas e os limites (e expansões) da tradução; os embates entre o cosmopolita/moderno e as cosmopolíticas não-/extramodernas, e, enfim, o embate entre a arte e os limites da representação.

Esta disciplina será oferecida no formato de seminário permanente e contará com a presença de convidados externos (ver programa). Os participantes deverão preparar o debate e conduzir as discussões com os convidados.

**Discussões e trabalhos finais sobre poetas e autores que tratam das noções/conceito de *fronteiras, limites, hibridismo, trânsitos, transformações, traduções, transduções, adaptações* serão bem vindos. Inscrições no site poslit.uff.br em fevereiro 2024. Haverá vagas (limitadas) para aluno especial. Interessados em participar de forma remota contactar: [adalbertomuller@id.uff.br](mailto:adalbertomuller@id.uff.br)**

#### PROGRAMA

1: Introdução: Limites e Fronteiras na literatura e no pensamento.	21/3
2: Limites e fronteiras da identidade literária/nacional: Silviano Santiago, Cornejo Polar; <i>Border theory</i> (Lugo, Michaelson)	04/4
3. Filosofia e Limite. Convidado: <b>Felipe Ceppas</b> (UFRJ): <b>Os limites da razão em Kant</b>	11/04
4. Cosmologias indígenas e fronteiras cosmopolíticas I	18/04
5. Cosmologias indígenas e fronteiras cosmopolíticas II Convidado: <b>Alexandre Nodari</b> (UFSC): <b>Kant nos trópicos</b>	25/04
6. Cosmologias Indígenas e Fronteiras Cosmopolíticas III Convidada: <b>Sony Ferseck</b> ( <b>Wei paasi</b> ): <b>Cosmologias Macuxi</b>	02/05
7. Literaturas de Fronteira I Glória Anzaldúa, Sara Gallardo, Wilson Bueno, Yuri Herrera.	16/05
8. Literaturas de Fronteira II Douglas Diegues, Prisca Agustoni, Ana Martins Marques	23/05
9. Filosofia, Literatura e Tecnologia: Convidados: <b>Evando Nascimento</b> (escritor/filósofo/artista): <b>O Pensamento Vegetal: O humano, o não humano e mais além.</b> <b>Erick Felinto</b> (UERJ): <b>Limites e fronteiras do humano</b> (V. Flusser)	06/06
10. Limites e fronteiras da literatura: tradução, hospitalidade e testemunho. Convidados: <b>Maurício Cardozo</b> (UFPR): <b>Limites da tradução;</b> <b>Márcio Seligmann-Silva: Limites da representação.</b>	13/06
11. Fronteiras do corpo e de gênero: Haraway, Butler, Preciado Convidado: <b>Baruc Martins</b> (UFF): <b>Fronteiras de corpo e de gênero</b>	20/06
12. Conclusões.	

#### BIBLIOGRAFIA

AGUSTONI, Prisca. *O mundo mutilado*. Ilustração de Anna Allenbach. São Paulo: Quêlônio, 2020.

ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La Frontera: The New Mestiza*. San Francisco: Aunt Lute, 1987.

BUENO, Wilson. *Mar Paraguayo*. Edição crítica de Adalberto Müller e Douglas Diegues. São Paulo: Iluminuras, 2022.

CASTRO, Eduardo Viveiros. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Ubu, 2017. [Capítulo “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”]

CARDOZO, Maurício M. Literatura e tradução: descontinuidades na ficção do outro. *Revista da Abralic*, v. 16, n. 24, 2014, p. 108-125.

CESARINO, Pedro de Niemeyer. *Oniska: Poética do Xamanismo na Amazônia*. São Paulo, Perspectiva/Fapesp, 2011.[capítulo 2]

CORNEJO POLAR, Antonio. *Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad sociocultural en las literaturas andinas*. Lima: Centro de Estudios Literarios “Antonio Cornejo Polar” (CELACP); Latinoamericana Editores, 2003. [Capítulo Tercero]

DIEGUES, Douglas. *Da gosto andar desnudo por estas selvas. Sonetos salvajes*. Curitiba: Travessa dos Editores, 2002.

FELINTO, Erick. *O cartógrafo sem bússola*. Vilém Flusser, prolegômenos a uma teoria do pensamento líquido. Porto Alegre, Sulina: 2022.

FIOROTTI, Devair; ANTONIO E SILVA, Terêncio Luiz. *Panton pia': Eremukon do circum-Roraima*. Cantores Manaaka e Yauyo. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2019.

FLORES, Valdomiro; Flores, Tereza Amarília; Oliveira, Luciana de. *Ñe'ẽ Tee Rekove = Palavra Verdadeira Viva*. Belo Horizonte, MG: PPGCOM/UFMG, 2020.

GALLARDO, Sara. *Eisejuaz*. Tradução de Mariana Sanchez. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

HARAWAY, Donna J. *Um manifesto ciborgue. O manifesto das espécies de companhia*. Tradução: Ana Maria Chaves. Lisboa: Orfeu Negro, 2020.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores, Kant I). [Fragmentos selecionados]

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã Yanomami*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. [capítulos selecionados]

MARQUES, Ana Martins. *De uma a outra ilha*. São Paulo: Círculo de Poemas, 2023.

MICHAELSEN, Scott; JOHNSON, David E. *Border Theory: The Limits of Cultural Politics*. Minneapolis; London: University of Minnesota Press, 1997. {textos de Lugo e Michaelsen}

MÜLLER, Adalberto. “A anta e a cosmopolítica: Um conto de Guimarães Rosa”. *Novos Estudos. CEBRAP*. São Paulo, v. 42, n. 02, pp. 315-331, mai-ago. 2023.

MÜLLER, Adalberto. *Ayvũ Rapyta: A Cosmopoética Guarani Mbyá*. Tese apresentada ao Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense, para acesso à Classe E (Professor Titular) da Carreira do Magistério Superior. Niterói: UFF, 2023.

NASCIMENTO, Evando. *O pensamento vegetal. A literatura e as plantas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021. [seleção de fragmentos]

NODARI, Alexandre. “Limitar o Limite: modos de subsistência”. *ILHA* v. 21, n. 1, p. 68-72, junho de 2019. Disponível no academia.edu.

NODARI, Alexandre e MÜLLER, Adalberto (org). *Literatura, tradução e cosmologias indígenas*. PPG Estudos de Literatura UFCS, 2024 (no prelo).

PRECIADO, Paul B. *Um apartamento em Urano. Crônicas da Travessia*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2020.

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano. In: *Uma literatura nos trópicos: edição ampliada*. Recife: Cepe, 2019, p. 09-30.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Para uma filosofia do exílio: A. Rosenfeld e V. Flusser sobre as vantagens de não se ter uma pátria”, in: *Revista Eletrônica do NIEJ/UFRJ – Ano I – nº 3 – 2010*. Pp. 20-41.